**DOR TORÁCICA: abordagem do manejo e assistência de enfermagem**

Moniele Rodrigues Correa1, Ana Clara Corrêa de Andrade e Silva2, Amanda Lorraine de Brito3, Rafaela de Fátima Germano4.

E-mail: monielecorrea@gmail.com

1 Discente do curso de enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; 2 Discente do curso de enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; 3 Enfermeira, UNICERP, Patrocínio, Brasil; 4 Especialista, UNICERP, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A dor torácica é uma das principais queixas dos pacientes que procuram os atendimentos de emergência. Estudos evidenciam que, entre estes atendimentos, 5 a 15% dos pacientes que queixam dor torácica são diagnosticados com Infarto Agudo do Miocárdio. **Objetivo:** Verificar as principais ações e intervenções realizadas pelos enfermeiros no atendimento ao paciente com dor torácica. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, exploratória. O cenário do estudo foi o Pronto Socorro Municipal de Patrocínio. Fizeram parte deste estudo os enfermeiros atuantes no setor. O instrumento de coleta de dados trata-se de um questionário individual com roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP sob o Protocolo 20181450ENF004. O estudo atendeu a Resolução 466/12do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Foram entrevistados 9 enfermeiros, destes, 67% são do sexo feminino, a faixa etária predominante é de 30 a 39 anos (56%). Os participantes do estudo (56%), relataram que a avaliação da prioridade no atendimento é realizada por meio de alterações dos sinais vitais, tempo de início da dor e de acordo com a classificação de risco estabelecida pelo Protocolo de Manchester. As principais condutas tomadas pelos enfermeiros (89%), são: encaminhar o paciente para a sala de emergência, manter repouso, realização de exames, oferta de oxigênio, punção de acesso venoso e início da administração medicamentosa. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência prestada na unidade de pronto atendimento é eficiente e ágil. Entretanto, percebe-se a falta de treinamento e educação continuada à equipe, de forma que a mesma possa desenvolver um atendimento fundamentado e respaldado em protocolos.

**Palavras-chave:** Dor torácica. Assistência de Enfermagem. Infarto Agudo do Miocárdio.